SINDSEP-MT
Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Ano V - Nº 57
Cuiabá - Setembro/2012

O COMPROMISSO

FILIADO À CUT BRASIL e CONDSEF

Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Servidores saem do zero nas negociações

Diversos atos realizados no Monumento Ulisses Guimarães. O SINDSEP-MT esteve presente com Roosevel Motta presidente com a fortalecida greve dos servidores do INCRA

Mesmo com a proposta de reajuste de 15,8% divididos nos próximos três anos, o balanço das mobilizações em todo o Brasil dos servidores federais é positivo. De um lado existia quem acreditasse que a intransigência do Governo era tanta que não haveria nenhuma proposta. Por outro lado, sindicalistas avaliam que a pressão com as greves e as mobilizações deu resultado. *(Página 3)*

Servidores federais de MT fazem mais um ato pela greve

(Página 4)

Campanha Salarial continua em 2013

No meio de uma crise financeira internacional em que, na Europa, Governos demitem servidores públicos, os trabalhadores brasileiros do setor conseguiram arrancar reajustes em torno de 15,8% divididos nos próximos três anos. Apesar do resultado da greve dos servidores estar longe da pauta de reivindicação apresentada, o saldo político é muito positivo.

(Página 4)

Foto: Nando Neves/ Sintrasef

Relembrando

Na presidência do Sindsep-MT, Carlos defendeu redução da conta de energia

(Página 4)

Trabalhadores seguem na luta

A Campanha Salarial 2012 chega ao fim, mas os sindicatos continuam trabalhando pelo atendimento de novas e antigas reivindicações dos servidores, especialmente pela conquista da extensão da Lei 12.277/10 para todos os servidores. *(Página 2)*

Sindsep-MT convoca pedevistas

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) recruta os pedevistas, em todo o Estado, para engajarem na luta para o reenquadramento. Trata-se da reunião com os servidores que aderiram ao Plano de Demissão Voluntária (PDV) e lutam pelo retorno ao quadro funcional do serviço público. O presidente do Sindsep-MT, Roosevel Motta, ainda faz um apelo para os pedevistas se apresentarem, para facilitar o contato entre sindicato e categoria.

Pedevistas favor procurarem: Roosevel Motta, presidente do Sindsep-MT: (65) 8411-9524 ou liguem no Sindsep-MT (65) 3023-6617

Trabalhadores seguem na luta

A Campanha Salarial 2012 chega ao fim, mas os sindicatos continuam trabalhando pelo atendimento de novas e antigas reivindicações dos servidores, especialmente pela conquista da extensão da Lei 12.277/10 para todos os servidores (níveis superior, intermediário e auxiliar), e ainda:

- Revogação do Decreto 7.777/12 (permite a contratação de fura-greves);
- Data-base para todo 1° de maio;
- Estruturação dos Planos de Carreira;
- Paridade ativo, aposentados e pensionistas (revogação da Reforma da Previdência);
- Isonomia dos benefícios (auxílio-alimentação, auxílio pré-escola e saúde complementar) com os poderes Legislativo e Judiciário;
- Retorno da ascensão funcional;
- Implementação da carga horária de 30 horas sem redução salarial;
- Nomeações de servidores para cargos efetivos, com a realização de novos concursos;
- Transposição com aglutinação de cargos;
- Defesa da CUT contra o imposto sindical e a unicidade;
- Reforma agrária, terra para quem produz alimento para o povo;
- Petróleo e Pré-sal para os brasileiros;
- Aprovação da PEC 418/09 (amplia os beneficiários do abono permanência);
- Contra o desmonte dos órgãos e a retirada de atribuições dos servidores efetivos;
- Contra as contratações temporárias e demais terceirizações;
- Contra o PLP 549/09 (congela por dez anos os salários);
- Contra o PLP 248/98 (permite demissão por suposta insuficiência de desempenho, sem direito à ampla defesa);
- Contra os PLs 4276/12 e 4497/01, e o PLS 710/11, que restringem o direito de greve do servidor;
- Contra a PEC 341/09 (retira direitos e garantias dos servidores);
- Contra a PEC 233/08 (coloca em risco os benefícios do INSS)

Com informações: ***Sindsep-DF***

Sindsep-MT na mídia

A presença da imprensa nos atos dos servidores federais foi intensa. Sites, jornais, revistas, rádios e TVs acompanharam a luta do Sindsep-MT na Campanha Salarial 2012. Mesmo com alguns apelos distorcidos, como foi o caso da Revista Isto É dizendo que o salário da categoria era alto, os demais veículos de comunicação se mostraram solidários aos pleitos da categoria.A diretoria do Sindsep-MT se espalhou e usou os espaços em prol dos trabalhadores e para fazer a população entender que a Campanha Salarial de 2012 não incluía somente o aumento do Vencimento Básico, mas toda a reivindicação focava a melhoria das condições de trabalho e atendimento, já que o Governo federal deixa o sucateamento dos ministérios evidentes a olhos nus.

Demonstração do Resultado
SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT

33.710.088/0001-94
Período: 30/06/2012

Receitas Brutas de vendas e/ou serviços		
RECEITAS		
MIN PLANEJAMENTO	302,90	
EXERCITO	4.723,82	
MIN EDUCACÃO (MEC)	25,66	
MIN AGRICULTURA	3.215,12	
MIN FAZENDA	2.610,57	
MIN JUSTIÇA	50,50	
POLÍCIA FEDERAL	33,08	
MIN AERONÁUTICA	64,88	
MPAS/SAS	236,50	
MIN SAUDE	15.722,60	
MINISTÉRIO DO TRABALHO	2.027,77	
UFMT	454,45	
FUNAI	7.748,56	
M M E	146,38	
D N P M	54,34	
FUNASA	9.146,44	
A N V S	58,20	
DNIT	484,49	
AGU	263,38	
IBAMA	957,04	
MIN COMUNICAÇÕES	815,50	
INCRA	8.279,43	
MIN TRANSPORTES	7.237,35	
INSS	1.058,83	
MIN MARINHA	283,34	
CONAB	1.634,25	
D P R F	131,34	
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	189,51	
SERPRO	21,09	
INSTITUTO CHICO MENDES	47,28	
CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	166,68	68.191,28
(=) Receita Líquida		**68.191,28**
(=) Superávit Bruto		**68.191,28**
(-) Despesas Operacionais		
DESPESAS TRABALHISTA		
SALÁRIOS	6.412,23	
FGTS	639,09	
INSS	2.282,03	
VALE TRANSPORTE	712,80	
ASSISTÊNCIA MÉDICA	747,03	
AJUDA ALIMENTAÇÃO	1.750,00	
PARCELAMENTO INSS	1.659,51	
ESTAGIÁRIO SETOR JURÍDICO	773,80	
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	7.468,32	
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	2.600,00	
GRATIFICAÇÃO COMISSIONADA	1.400,00	
ANUÊNIO	176,48	26.621,29
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	2.199,86	
ENERGIA ELÉTRICA	808,31	
ÁGUA E ESGOTO	19,80	
DESPESAS COM CARTÓRIO	186,00	
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	270,00	
LANCHES E REFEIÇÕES	222,31	
DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	1.492,24	
MANUTENÇÃO DE VEÍCULO	415,00	
DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	17,00	
MATERIAIS DE INFORMÁTICA	194,97	
CORREIOS E POSTAGENS	2.381,16	
VIAGENS E ESTADIAS	7.719,42	
MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNET	260,69	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	5.000,00	
DESPESAS TÁXI	77,00	
CUSTAS PROCESSUAIS	577,21	
KENTEL PLUS ALARME	195,00	
CONDSEF	950,00	
MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	449,99	
MENSALIDADE COPIADORA	300,00	
CÓPIAS EXCESSO	363,90	
MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	89,38	
JORNAL O COMPROMISSO	1.620,00	
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.300,00	
CUT MT	6.750,00	
AJUDA DE CUSTO	5.496,40	
CUT NACIONAL	3.000,00	
BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	1.167,52	
DESPESAS MANUTENÇÃO	2.189,21	
DESPESAS ÓRGÃOS	388,00	
MANUTENÇÃO EM GERAL	400,00	
CONGRESSO 2012	36.165,29	
CUT NACIONAL ACORDO	3.000,00	85.665,66
DESPESAS FINANCEIRAS		
TARIFA S DE MANUTENÇÃO DE CONTA	91,80	
TARIFAS BANCÁRIAS	20,00	111,80
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	43,89	43,89
(=) Superávit Operacional		**-44.251,36**
(=) DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**-44.251,36**

MARIA DE JESUS DA SILVA
CONTABILISTA
C.R.C. : MT-009536-0-4 / C.P.F. : 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
R.G. : 474000 SJ/MT / C.P.F. : 349.054.641-53

SIND. DOS SERV. PUBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINDSEP-MT
Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso
Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção. CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT
Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com
Jornalista Responsável: Thais Raeli DRT 26 645/RJ
Telefone (21) 8058-3771 E-mail: jornalistha@gmail.com
Diagramação/Edição de Arte: Mario Pulcherio Filho - 9214-8099

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC GERAL - DSEI-XAVANTE; EDSON LUIS DOS SANTOS - 1º TESOUREIRO - GRA; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 2º TESOUREIRO - SRTE; JOSÉ LUIS DA SILVA - 1º SEC. DE ADM. - MAPA; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE ADM. - SVS/ROO; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - PRF; JOSENICE AUX.TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; ARY CÉZAR NERIS - 1º SEC. FORM. SIND - TRANS/ROO; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 2º SEC. FORM. SIND. - 9º BEC; IRACI OLIVEIRA FERREIRA - 1º SEC. INTERIOR - FUNAI; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 2º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. IMP. E COMUN. - GRA; ARCÍLIO DE BARROS FILHO - 2º SEC. IMP. E COMUN. - INCRA/CBÁ; IZAEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APOS. E PENSION. - TRANS/CBÁ; ENILDO GOMES - 2º SEC. APOS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; IDIO NEMÉZIO DE BARROS - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; SELMO JACINTO DE OLIVEIRA - 1º SEC. ANIST. E DEMITIDOS - CONAB; JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA - 2º SEC. ANIST. E DEMITIDOS - CONAB; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC. **SUPLENTES DE DIREÇÃO:** DONATO FERREIRA DA SILVA - DSEI/CBÁ; SAMUEL FERNANDES DE SOUZA - SUS/ROO; LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO - SVS/ERS/CBÁ; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - INCRA; JOSÉ MARIA SILVA E ARRUDA - SVS/CBÁ; SEBASTIÃO PINTO DA SILVA - MIN. TRANSP/CÁCERES. **CONSELHO FISCAL TUTELAR:** JOÃO GALDINO DE SOUZA - ERS/CBÁ; JUAREZ JUSTINO DE BARROS - DSEI/CBÁ; MARIZE FRANCISCO DE ARRUDA - DNIT/CBÁ. **SUPLENTES DE CONSELHO FISCAL:** GEOVANO SANTOS MOREIRA - SVS/NORTELANDIA; MOACIR MÓDULO - SVS/TANGARA; ANTONIO SANTANA DO ESPIRITO SANTO - 9º BEC

Servidores saem do zero nas negociações

Mesmo com a proposta de reajuste de 15,8% divididos nos próximos três anos, o balanço das mobilizações em todo o Brasil dos servidores federais é positivo. De um lado existia quem acreditasse que a intransigência do Governo era tanta que não haveria nenhuma proposta. Por outro lado, sindicalistas avaliam que a pressão com as greves e as mobilizações deu resultado.

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) participou de todos os atos indicados pela Confederação do Serviço Público Federal (Condsef) tanto em Mato Grosso e como em Brasília. Considerado o maior movimento paredista dos últimos anos, os atos contoram também com a presença de estudantes, professores, profissionais de saúde e policiais federais unidos contra a falta de proposta do Governo Federal. Delegados do Sindsep-MT foram para a Esplanada dos Ministérios com um novo cenário de acampamento e marcha em protesto.

Sindsep-MT presente no ato em frente ao MPOG no dia 04 de julho, com Marinezio servidor do Ministério da Fazenda, Eliete do MTE e Nelson do MAPA

Os trabalhadores da linha de frente do Executivo gritaram "não" contra o corte de ponto e pediram melhoria dos setores públicos tanto para o trabalhador, quanto para a população. Por diversas vezes, o Ministério do Planejamento frustrou os servidores e não apresentou nenhuma proposta para as categorias que permaneceram com atividades paralisadas. No dia 15 de agosto, a categoria promoveu outra grande marcha na Esplanada dos Ministérios com a participação de mais de 10 mil servidores. Com tantas datas remarcadas para a apresentação da proposta do Governo, servidores do Incra e MDA e permaneceram por mais de 3 horas no Planejamento onde exigiam uma proposta imediata.

Os atos dos servidores federais tiveram coloridos de fantasias e o barulhos de apitos, mas a seriedade não faltou e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) também esteve presente reiterando as bandeiras de luta que incluem o pedido da data base, mais concursos públicos, melhores salários e o fim da terceirização.

A Campanha Salarial 2012 sustentou uma greve de 72 dias (18 de junho a 28 de agosto), é uma das mais bem sucedidas dos últimos anos. O governo foi forçado a sair do zero de reajuste para uma proposta que, embora aquém das necessidades da categoria e injusta para os aposentados (que só receberão 50% do valor do reajuste), arrancou um aumento que varia de 9% a 37% (em três anos), e que somado aos reajustes de outras categorias representa mais de R$ 22 bilhões do Orçamento da União, recurso que se não fosse para os servidores iria parar nas mãos dos banqueiros e grandes empresários.

Na avaliação da direção do Sindsep-DF, por exemplo, os servidores públicos federais são vitoriosos não apenas pela conquista financeira (acordos disponíveis no site), mas especialmente por terem resistido bravamente a todas as investidas do governo de desgastar a mobilização da categoria, se negando a negociar e depois enrolando as discussões nas mesas de negociação. Com isso, o governo só apresentou a primeira proposta aos servidores em 20 de agosto e, em virtude da persistência da categoria, melhorou a proposta em 26/08.

O governo também tentou acabar com a mobilização atacando o direito de greve dos servidores, por meio do corte do ponto e da publicação do Decreto 7.777/12, que autoriza o absurdo de contratar fura-greves para substituir os servidores em luta, por meio de convênios com prefeituras e Estados, além da terceirização. É importante ressaltar que mesmo antes de abrir as negociações, o governo cortou o ponto dos servidores, o que culminou com o confisco integral do salário de muitos grevistas. Trezentos e cinquenta mil servidores em todo país paralisaram suas atividades, participando de marchas e atos chamados pelo Sindsep-MT, Condsef e CUT, em defesa de suas demandas.

Servidores do Incra de Mato Grosso seguem em Estado de Greve

Os próximos dias serão decisivos com as deliberações da Plenária Nacional que acontece em meados de setembro e também com assembleia no Estado de Mato Grosso. Mas, por enquanto os trabalhadores do Incra se mantém em greve nacional e em Mato Grosso, através de assembleia, a categoria decidiu manter a manifestação com Estado de Greve.

A Plenária discutir a reabertura das negociações com o Governo, já que durante reuniões com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) foi informado às entidades representativas que a partir de setembro de 2012 seriam discutidas a reestruturação das carreiras de servidores públicos. Emenda ao PLOA, de iniciativa do próprio governo (mas a partir de negociação das entidades e o MPOG/Casa Civil), também será tema de discussão na Plenária.

A Plenária Nacional Extraordinária Setorial para avaliar a conjuntura e as negociações como governo, bem como definir o rumo do movimento grevista na autarquia – na base da Cnasi. A convocatória foi feita pela Diretoria Executiva Condsef, em atendimento a uma solicitação da direção da Cnasi. A Plenária vai acontecer na quinta-feira (13/9), às 9 horas, na sede da Condsef (CONIC – SDS Ed. Miguel Badya, Bloco "L", nº 30, 5º Andar).Os servidores do Incra em todo o Brasil reunidos em assembleia fizeram, na segunda e terça-feira (10 e 11/9), discussões sobre a negociação com o Governo e o movimento grevista na autarquia.

REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS

De acordo com a página da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), a entidade também já firmou acordo que garante reajuste em benefícios dos servidores do Executivo. Os anexos com os novos valores ainda serão disponibilizados, mas é possível adiantar que o auxílio-alimentação deve passar de R$304 para R$373 e os planos de saúde sofrerão reajuste entre 15% a 30% na contrapartida do governo. Assim como os reajustes, os novos valores dos benefícios passam a valer a partir de janeiro de 2013.

FIQUE POR DENTRO DO SEU REAJUSTE

A proposta de reajuste do Governo de 15,8% divididos em três parcelas que serão pagas no mês de janeiro de 2013, 2014 e 2015. O Sindsep-MT facilitou o trabalho para os seus associados, agora basta procurar o quadrinho da sua carreira ou órgão e saber quando e quanto será o reajuste recentemente firmado através de acordo com o Governo. Acesse nosso site: www.sindsepmt.org.br

Campanha Salarial continua em 2013

No meio de uma crise financeira internacional em que, na Europa, Governos demitem servidores públicos, os trabalhadores brasileiros do setor conseguiram arrancar reajustes em torno de 15,8% divididos nos próximos três anos. Apesar do resultado da greve dos servidores estar longe da pauta de reivindicação apresentada, o saldo político é muito positivo. A cada ano cresce a unidade dos trabalhadores mobilizados em torno da Campanha Salarial Unificada. Este ano a novidade foi a reorganização dos Fóruns Estaduais com uma série de passeatas de massa pelas ruas das principais capitais de todo o país.

Outro ganho político foi o amadurecimento dos trabalhadores no exercício do direito de greve, apesar da insistência do governo em não regulamentá-lo. Mesmo assim, órgãos que organizaram paralisações sistemáticas e greves que chegaram a durar cerca de 60 dias, saíram da mobilização com a garantia de não ter os pontos cortados. Todos esses fatores apontam para um acúmulo ainda maior de forças na Campanha Salarial de 2013.

De acordo com o Secretário Geral da Condsef e diretor do Sintrasef, Josemilton Costa, "na atual conjutura onde os países europeus estão retirando direitos, a nossa greve quebrou a lógica do Governo e arrancou 15.8% quando eles diziam que era zero. Considero nossa greve vitoriosa por ter mostrado ao Governo a força do movimento, do Sintrasef, da Condsef e também da CUT. Sem esquecer que a unidade dos federais e de suas entidades foi fundamental."

Foto: Nando Neves/ Sintrasef

Servidores federais de Mato Grosso fazem mais um ato pela greve

O Sindicato dos Servidores da Justiça Federal (Sindijufe-MT) e o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) estão unidos na realização de um ato na próxima terça-feira (28) na Praça do Monumento Ulisses Guimarães, em frente ao Shopping Pantanal em Cuiabá. Entre 8 e 12h, servidores federais em greve farão mais um protesto contra a insatisfação das negociações com o Governo Dilma Rousseff. Outras entidades participaram da última reunião que definiu o ato, como:: ADUFMAT-SINDICATO DOS PROFESSORES DA UFMT, IBGE, SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS, entre outras. O SINDSEP-MTesteve presente com Roosevel Motta (presidente) e Marinézio Soares (diretor de comunicação).

Relembrando

Na presidência do Sindsep-MT, Carlos defendeu redução da conta de energia

Em defesa dos consumidores de Mato Grosso, Carlinhos Alberto de Almeida, defendeu a suspensão da bitributação do PIS e Confins na conta de energia. A expectativa é que haja uma redução de no valor da conta que o cidadão paga.

A Justiça Federal de Mato Grosso determinou, que houvesse suspensão dessa cobrança. A decisão foi motivada através do departamento jurídico do Sindsep-MT que entrou, no com uma ação civil pública contra a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e contra a Centrais Elétricas Mato-grossenses (Cemat) pela cobrança em duplicidade da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) que é calculada sobre o total da conta, incluindo o ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços).

Na ocasião, o presidente também defendeu que os consumidores recorressem à Justiça para que houvesse a devolução dos valores pagos anteriormente. Ele exemplificou o montante cobrado indevidamente com o valor da conta do Sindsep-MT. Por exemplo, no total de R$ 478,36 o valor a mais foi de R$ 65,56. "Temos que imaginar que isso ocorre há vários anos com milhares de contas em todo o Estado de Mato Grosso. É uma diferença muito grande se somarmos tudo", disse Carlinhos da Funasa.

A Cofins vem sendo cobrada com a inclusão do ICMS em sua base de cálculo, o que caracteriza a cobrança de imposto sobre imposto, ou seja, bitributação. Na ação, é pedido o ressarcimento retroativo aos últimos cinco anos e a suspensão desse cálculo. No texto, a alegação é que não consta na Constituição que o valor seja calculado em cima da totalidade.

Por enquanto, a Justiça "sentou em cima" da ação, assinada pelo juiz federal Julier Sebastião da Silva, da 1ª Vara Federal também determinava que fossem devolvidos os valores pagos indevidamente.